

BEATIFICAÇÃO EM MADRID DE D. ÁLVARO DEL PORTILLO, PRELADO DO OPUS DEI

MONS. JAVIER ECHEVARRIA

Prelado do Opus Dei

Entrevista da Agência ZENIT

A notícia da beatificação de D. Álvaro del Portillo, o primeiro sucessor de São Josemaria Escrivá na direcção da Prelatura do Opus Dei, causou visível alegria entre os seus membros. Muitos deles conheceram-no de perto, porque faleceu em 1994. Ao mesmo tempo a notícia apanhou alguns de surpresa, porque supunham que seria em Roma e será principalmente em Madrid. A Agência ZENIT entrevistou o prelado do Opus Dei, Mons. Javier Echevarria, que com grande afabilidade contou alguns pormenores desta beatificação.

ZENIT: Mons. Echevarría, como vive um prelado do Opus Dei a notícia da próxima beatificação de D. Álvaro del Portillo?

– Mons. Javier Echevarría: Como compreenderá, com uma profunda alegria e dando graças a Deus, e ao Papa Francisco, de quem vem a decisão de proceder à beatificação deste bispo, que tanto amou e serviu a Igreja santa. Aqueles que o conheceram ou viram os filmes que existem sobre as suas catequeses costumam comentar que D. Álvaro infundia paz e arrastava para Deus. Neste momento, peço-lhe que nos consiga de Deus essa paz do coração tão sua e que a celebração seja motivo para que muitas pessoas se aproximem mais do Senhor.

ZENIT: Inicialmente, comentava-se que a beatificação seria em Roma. Por que, finalmente, se escolheu Madrid?

– Mons. Javier Echevarría: Há uns meses, quando se deu a conhecer a notícia da futura beatificação, estudaram-se várias hipóteses, dando preferência a lugares centrais de Roma, que não fosse a Praça de São Pedro, que – por disposição do anterior Pontífice – se reserva para as canonizações, que preside o Santo Padre. No entanto, à medida que aumentava a previsão do número de participantes, viu-se que era difícil organizar a cerimónia na Cidade Eterna, como todos desejaríamos, apesar da generosa disponibilidade das autoridades do Vicariato de Roma e da Prefeitura.

ZENIT: De onde partiu essa ideia?

– Mons. Javier Echevarría: A Congregação para as Causas dos Santos estimou muito conveniente outra hipótese que eu tinha sugerido como prelado do Opus Dei: celebrá-la em Madrid, cidade natal do novo beato, também porque o ano da beatificação coincidirá com o centenário do seu nascimento. A notícia tornou-se pública hoje [22 de Janeiro] porque a Santa Sé acaba de comunicar que o Santo Padre acolheu essa sugestão e estabeleceu que a beatificação seja em Madrid no dia 27 de Setembro. Esta opção facilitará também a participação de numerosos madrilenos, que desejavam assistir à beatificação, mas que – no contexto da crise económica actual – teriam dificuldades para uma viagem a Itália.

Madrid é a cidade em que D. Álvaro conheceu São Josemaria, entrou no Opus Dei e recebeu a ordenação sacerdotal. Será, para muitíssimas pessoas de vários países, uma oportunidade de visitar os lugares relacionados com o nascimento do Opus Dei, fundado no dia 2 de outubro de 1928 por São Josemaria, em Madrid. Além disso, os numerosos fiéis e amigos da prelatura que vivem em Madrid poderão colaborar com gosto no acolhimento dos participantes de outras procedências. Embora em alguns *media* se tinha difundido esta notícia, devo precisar que só agora se teve conhecimento da aprovação recebida da Santa Sé.

ZENIT: E as pessoas que vivem em Roma ou na Itália?

– Mons. Javier Echevarría: Para dizer de algum modo, Roma é a cidade de D. Álvaro: onde viveu a maior parte de sua vida (de 1946 a 1994) e onde exerceu o seu labor como pastor da Prelatura do Opus Dei.

De facto, está-se a estudar com as autoridades competentes que, durante os dias posteriores à beatificação, o corpo de D. Álvaro – que repousa na cripta da Igreja prelatícia de Santa Maria de la Paz, em Roma – seja trasladado temporariamente para a Basílica de Santo Eugénio, para que aqueles que o desejem – prevê-se um número consistente – possam rezar ante os restos mortais do novo beato. Também está-se a organizar que, na quarta-feira seguinte à beatificação, muitos fiéis encontrem a ocasião de participar na audiência das quartas-feiras do Papa Francisco, para manifestarem deste modo a sua união com o Romano Pontífice e a sua gratidão filial pela beatificação.

ZENIT: Qual é o significado da colecta que anunciaram em favor de várias iniciativas sociais na África?

– Mons. Javier Echevarría: No mesmo momento de receber a notícia da futura beatificação, veio-me à cabeça o desejo de que também fosse uma ocasião para ajudar pessoas necessitadas. Em concreto, pedir a cada participante um pequeno sacrifício, para oferecer um donativo em favor de quatro projectos de serviços sociais no continente africano, surgidos por inspiração e impulso directo de Mons. del Portillo. Solicitou-se à Harambee – uma ONG que nasceu precisamente por motivo da canonização de São Josemaria – que coordenasse este esforço. Estou certo de que, do Céu, D. Álvaro olhará com alegria para este «presente», que procura pôr em andamento ou consolidar instituições africanas de formação humana e de erradicação da pobreza.